



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

PRÁTICA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EM GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE REVITALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO NAVARRO DE BRITO

Alisson Chaves de Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: cairesalisson20@hotmail.com

Talia Moraes Lima
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: thamoraes81@hotmail.com

Nerêida M. S. Mafra de Benedictis
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: nereidamafrabenedictis@gmail.com

INTRODUÇÃO

No âmbito educacional, há, tanto no ponto de vista teórico como prático, uma diversidade de problemas que envolvem, desde a formulação curricular como a discussão dos resultados alcançados pelos estudantes. Essa realidade apresenta aspectos que abrangem desde a qualidade do ensino nas escolas à formação do professor como pontos cruciais na discussão que emerge a educação baseada em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Abordar sobre os conteúdos de forma satisfatória, sobretudo, nas escolas públicas implica em muitos desafios. A interdisciplinaridade encontra dificuldades tanto no plano teórico quanto no prático. Contudo, a sociedade contemporânea é tão fluída que não permite que pensemos, de forma isolada, nem que o conhecimento esteja ancorado na memorização de um conteúdo. No entanto, “Enquanto não houver comunicação entre as disciplinas não se atingirá o contexto interdisciplinar” (FORTUNATO; CONFORTIN; SILVA. 2013, p. 13).

A interdisciplinaridade se apresenta como passaporte para novos conhecimentos e abordagens. Nesse contexto, pode ser entendida como a mediação entre a teoria apreendida no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas e a prática no contexto da vivência. “Eles aprendem a ver conexões e a lidar com a contradição. Mostram mais

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



criatividade e atenção, e até mesmo, quem sabe, melhor assimilação em virtude das múltiplas conexões, além de ganhar perspectiva em relação às disciplinas.” (KLEY, 1998, p. 118)

Com o intuito de compreender a interdisciplinaridade na prática, o Centro Integrado de Educação Navarro de Brito (CIENB), Vitória da Conquista-BA, foi escolhido enquanto escola para analisarmos sobre dois aspectos: como a interdisciplinaridade é usada para promover um ensino/ aprendizagem de qualidade, e como o princípio da qualidade técnica ou formal e política é abordado na instituição e de que modo a interdisciplinaridade pode ser utilizada na mesma.

Uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos curriculares dentro da instituição traz não apenas outros olhares sobre temas corriqueiros, mas também dá a oportunidade a professores, alunos e gestores atuarem por meio de projetos voltados para realidade escolar a fim de transformarem o ambiente de vivência.

E a questão básica, a meu ver, é a da relação do conhecimento com a prática humana. Daí a importância do vínculo do conhecimento pedagógico com a prática educacional. Seu caráter interdisciplinar tem a ver com essa condição. Ora, a função do conhecimento é substantivamente intencionalizar a prática; ele é a única ferramenta de que dispomos para tanto (SEVERINO, 1998, p. 33).

Portanto, para envolver a comunidade escolar numa proposta interdisciplinar, faz-se necessário trazer exemplos do seu cotidiano. Toda escola busca uma prática educacional de qualidade, no CIENB não é diferente. No entanto, há barreiras para efetivação desse objetivo. Um deles, conforme verificado em pesquisa de campo, é a deficiência do laboratório de informática, este se encontra inativo, pois falta a manutenção dos equipamentos. Diante disso, por que não usar os conhecimentos adquiridos pelos discentes para revitalizar esse espaço?

METODOLOGIA

O presente resumo expandido traz à compreensão dos leitores, a distância entre um fazer educacional interdisciplinar, mencionado na legislação educacional e uma educação dita “tradicional”, em que prevalece a compartimentação das disciplinas nas suas respectivas áreas do saber, não havendo, portanto, uma maior aproximação das



disciplinas e conteúdos viabilizados pela interdisciplinaridade. Neste sentido, o resumo expandido em tese, lançou mão da pesquisa bibliográfica, com a consulta em artigos, livros e meios assemelhados, com o intuito de melhor compreender a prática da interdisciplinaridade. A maior parte das informações e bases teóricas adveio também da pesquisa de campo realizada no Centro Integrado Navarro de Brito (CIENB), momento em que através do estágio pesquisa proporcionado pela disciplina Práticas em Projetos Aplicados em Geografia, os alunos e, sobretudo, a equipe responsável pela temática da qualidade no ambiente escolar foram em busca de informações a respeito da escola nas mais diversas instalações da instituição, sobretudo no que diz respeito a sua estrutura física. Sendo assim, não somente as fontes teóricas, documentos e/ou similares serviram para um maior embasamento teórico, mas, sobretudo, o período de vivência, de observações e pesquisa proporcionou um maior contato com a estrutura física da escola, com os funcionários e com os alunos. Esse aspecto foi relevante para um trabalho mais detalhado e fidedigno sobre o espaço escolar e os objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa de campo no CIENB identificou dois ambientes que deveriam estar em pleno funcionamento didático pedagógico na escola, o laboratório de informática e a horta escolar, pois estes podem contribuir diretamente no ensino de qualidade, além de propiciar práticas interdisciplinares.

O Laboratório de Informática possui uma capacidade de atendimento dos alunos limitada, isto se deve as condições físicas precárias, como a falta de manutenções das máquinas, móveis quebrados entre outros problemas. A proposta de intervenção sugerida pelo grupo e por um dos discentes do CIENB foi a revitalização do Laboratório pelos próprios estudantes, pois há discentes, conforme pesquisa realizada, que trabalham ou detém conhecimento nessa área, poderiam oferecer suporte técnico aos computadores.

Ainda sobre o laboratório de informática, o equipamento poderia ser utilizado depois das devidas manutenções de forma rotativa, uma vez que o sexto horário fora extirpado da grade de aulas semanal, ficando assim, os discentes com um prejuízo de 250 minutos de aula semanal que equivale a cinco aulas de 50 minutos cada. Neste sentido,



os horários que ficariam vagos seriam preenchidos com atividades no laboratório de informática, viabilizando deste modo, a interdisciplinaridade nas mais diversas áreas do conhecimento. A Informática apresenta conhecimentos inovadores que cada vez mais exige dos discentes, um maior preparo para a utilização das ferramentas digitais.

O laboratório ainda pode possibilitar a aplicação da transversalidade dos conteúdos, ou seja, temáticas que perpassam em quase todas as disciplinas escolares tais como, o trabalho, saúde, segurança entre outros diversos temas que a partir de um equipamento como o laboratório de informática podem ser trabalhados.

Entende-se que em metas previstas no Projeto Político Pedagógico, a escola deve buscar parcerias com outras Instituições, como o curso de Ciência da Computação da UESB. Partindo de tais afirmações é viável que para tal projeto os estudantes, Centro Acadêmicos, Empresas Júnior e colegiados dos cursos de Geografia, História, Pedagogia, Biologia, Ciências da Computação, Matemática, Física dentre outros poderiam estar envolvidos na escola a fim de auxiliar na execução do projeto. Tal parceira poderia ser realizada por meio de contratos de estágios não remunerados, ou poderia ser feito por meio de voluntários desses seguimentos.

Apesar do otimismo acerca dos resultados de trabalhar com a interdisciplinaridade, entendemos que o projeto é ambicioso, uma vez que é uma novidade no contexto escolar e envolve parcerias com outras instituições. Ademais, entendemos que os professores da Educação Básica nem sempre recebem formação continuada que lhes permitam trabalhar com outras abordagens, pois possuem uma carga horária de trabalho em sala de aula, bastante densa.

Entende-se então que a interdisciplinaridade é um movimento estrutural não apenas individual, pois “Significa, não apenas o professor ser interdisciplinar, mas sim a instituição assumir esse novo paradigma, permitir-se ao novo, possibilitando o mesmo a todos os sujeitos que dela fazem parte - alunos, pais, professores e comunidade escolar.” (FORTUNATO; CONFORTIN E SILVA, 2013, p. 13). Portanto, trabalhar com projetos interdisciplinares está além de sonhar com outra forma de socialização dos conteúdos e práticas pedagógicas.



CONCLUSÕES

Educação interdisciplinar, uma retórica ou realidade ativa presente no contexto educacional brasileiro? Como já fora discutido anteriormente, embora uma educação interdisciplinar seja modelo de ensino e aprendizagem, em que todas as escolas e profissionais da educação poderiam estar inseridos nesse processo, o mundo concreto se apresenta de forma diversa, apresentando inúmeras adversidades que se tornam empecilho para a efetivação interdisciplinar. O primeiro e grande entrave nesse processo interdisciplinar está à formação inicial e continuada dos professores que no contexto brasileiro, salvo algumas exceções, é precarizada seja pela ineficiência da educação superior ofertada nas universidades ou pela não procura e incentivo a uma formação continuada.

Entre outros problemas apresentados, a não implantação efetiva da interdisciplinaridade está a compartimentação (isolamento) das disciplinas, não havendo, portanto, uma maior aproximação entre os mais diversos conteúdos. A proposta de revitalização do laboratório de informática do CIENB tem como objetivo promover a interdisciplinaridade entre as disciplinas e uma maior inclusão dos discentes da instituição, no mundo virtual.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; Qualidade; Ensino/aprendizagem; Projeto Interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

- FORTUNATO, Raquel; CONFORTIN, Renata. e SILVA, Rochelle T. Interdisciplinaridade nas escolas de educação básica: da retórica à efetiva ação pedagógica. In: **REI- Revista de Educação Ideau**, Vol. 8 – Nº 17 - Janeiro - Junho 2013 Semestral. ISSN: 1809-6220.
- KLEY, Julie Tompson. Ensino interdisciplinar didática e teoria. In: **Didática e interdisciplinaridade** / Ivani CA. Fazenda (org.). Campinas, SP: Papyrus, 1998. (Coleção Práxis).
- SEVERINO, Antônio Joaquin. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: **Didática e interdisciplinaridade** / Ivani CA. Fazenda (org.). — Campinas, SP: Papyrus, 1998. (Coleção Práxis).